



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Traumatismo Craniano Abusivo Pediátrico Sob A Perspectiva Da Medicina Legal: Diagnóstico E Evidências Clínicas - Uma Revisão Integrativa

Autores: LUIZ PHILIPPE DE SOUZA SILVA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), ALUÍSIA TAVARES DE FARIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), ANDRESSA VINHA ZANUNCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI)

Resumo: O Traumatismo Craniano Abusivo Pediátrico (TCAP) envolve lesões não acidentais do crânio e de estruturas intracranianas em crianças menores de 5 anos. Devido a ausência de sinais patognomônicos, exige a elaboração de estratégias diagnósticas. Identificar, na literatura, evidências clínicas que permitam realizar o diagnóstico de TCAP sob a perspectiva da medicina legal. Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e Scielo, utilizando os descritores “Abusive Head Trauma”, “Legal Medicine” e “Child Abuse”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 5 anos, e como critério de exclusão: editoriais e relatos de caso. Com isso, foram identificados 12 artigos, dos quais 8 foram selecionados. Os estudos, embora evidenciem a dificuldade de identificar casos de TCAP na rotina profissional, apresentam estratégias para seu diagnóstico. Os autores ressaltam a importância do levantamento de informações pessoais do paciente, favorecendo a interpretação e acurácia dos exames complementares. No que tange à propedêutica dos exames de imagem, os estudos apontam o exame oftalmológico como um dos principais recursos para identificação dos indivíduos agredidos. Segundo dados, as lesões são bilaterais em 80% dos casos. Além disso, a presença de 25 pontos sanguíneos retinianos (hemorragia retiniana) está associada a uma probabilidade superior a 90% de TCAP. Somado a isso, os estudos observaram, no post-mortem, um padrão de hemorragia intrarretiniana denominado “padrão cereja” que, interpretado em conjunto com as demais informações, pode indicar a ocorrência de agressão e aumentar a especificidade dos exames. Ainda na propedêutica, a Tomografia Computadorizada de Crânio (TC) pode identificar alterações nas principais áreas relacionadas ao TCAP: áreas de fórnice, tentório cerebelar e fissura inter-hemisférica, direcionando, assim, o raciocínio clínico. Ademais, a TC auxilia na visualização de outras manifestações comuns nesses casos: hematoma subdural e coleções subdurais, sendo o último um padrão mais frequente no TCAP do que em outros tipos de traumatismo craniano. Outrossim, a presença de higroma subdural na TC possibilita o perito atestar a cronicidade das agressões. Os estudos ainda enfatizam demais evidências corporais que corroboram com o diagnóstico: fraturas múltiplas e outros sítios corporais de agressão. Embora haja poucos dados na literatura, percebe-se um esforço da comunidade científica em elaborar parâmetros clínicos, laboratoriais e imaginológicos para o diagnóstico de TCAP. No que tange os atuais parâmetros utilizados, percebe-se a contribuição da abordagem multiprofissional, dos exames oftalmológicos e tomográficos, favorecendo a identificação desses casos e a implicação legal aos envolvidos.